

Ministério do Mar trabalha para alcançar 30 mil postos de trabalho e 25 % do PIB cabo-verdiano – ministro

[Inicio](#) | Economia



25/07/25 - 10:47 am

Mindelo, 25 Jul (Inforpress) – O Ministério do Mar tem como principais objectivos trabalhar para criar 30 mil postos de trabalho e representar 25% do Produto Interno Bruto (PIB) de Cabo Verde, anunciou hoje, no Mindelo, o ministro da tutela.

Jorge Santos comunicou esta missão à imprensa ao presidir na manhã de hoje a abertura do 3.º Conselho do Ministério do Mar, que teve lugar no Parque Tecnológico do Mindelo.

Trata-se de um momento, segundo a mesma fonte, de reflexão e de debate para avaliação do desempenho do próprio ministério.

“É um momento também de discutirmos os pontos fracos e os pontos fortes, os ganhos que já conseguimos, que são muitos, mas também quais são as correções que nós temos que introduzir na nossa orgânica para sermos cada vez mais eficazes”, sustentou o governante.

Mais, acrescentou, serve como forma de criar sinergias para “um Ministério coeso”, a trabalhar em equipa com o mesmo objectivo, atingir 30 mil empregos e 25% do PIB cabo-verdiano em 2030.

“Esse é um desafio, é a missão que nos foi confiada e é nisto que estamos a trabalhar”, sublinhou Jorge Santos, com destaque para o papel da Escola do Mar (EMar), Instituto do Mar (IMar), Universidade Técnica do Atlântico (UTA) e o próprio Parque Tecnológico, que também pode servir a economia marítima.

O Conselho do Ministério representa ainda, conforme a mesma fonte, um momento para a definição de duas grandes prioridades para a pesca, a questão da relação das comunidades piscatórias com o poder central e também como “robustecer a armação pesqueira” para alcançar a pesca industrial.

Isto para que não sejam só as embarcações estrangeiras a atingir as milhas para além da costa, frisou o ministro.

“Temos que ter também uma modernização e atingirmos e aumentarmos a nossa capacidade de captura com a industrialização”, completou.

Outra das vertentes a serem planeadas no encontro com todas as estruturas sob sua tutela é a infraestruturização portuária, que deve abarcar a construção de 17 cais acostáveis, desde da Ribeira Barca, passando por Tarrafal de Santiago, Janela, em Paul, Monte Trigo e Tarrafal de Monte Trigo, Carriçal em São Nicolau, entre outros.

O ministro elencou ainda outro “ponto estratégico”, que é a remodelação dos estaleiros navais da Cabnave, em São Vicente, que, conforme a mesma fonte, esteve nos últimos tempos “no olho do furacão” devido a vários acidentes marítimos acontecidos no último mês de Junho.

Uma situação que, considerou Jorge Santos, despertou a atenção do Governo para a necessidade de investir e modernizar os estaleiros, aumentar a sua capacidade de execução e de intervenção em situações idênticas, mas também, “para se transformar numa empresa que seja viável”.

“Por isso, temos investimentos grandes para a Cabnave, investimentos que vão ultrapassar os 63 milhões de euros, não só para a recuperação de todo o sistema em termos de equipamentos, mas também formação e de termos um estaleiro naval em alinhamento com os estaleiros modernos que temos nesse Atlântico”, enfatizou.

A esperança do ministro é que o conselho, a decorrer durante todo o dia de hoje, no Mindelo, possa trazer recomendações e ideias para serem transformadas em políticas públicas.

LN/AA

Inforpress/Fim